

FERRAMENTAS DA MÍDIA SOCIAL FACEBOOK QUE POTENCIALIZAM A APRENDIZAGEM EM SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA DO ADOLESCENTE

XXXV Encontro de Iniciação Científica

Antonia Cinthya Gomes da Silva, Patrícia Solano Feitosa, Thábyta Silva de Araújo, Joyce Mazza Nunes Aragão, Quelianne Gomes da Silva Carvalho, Neiva Francenely Cunha Vieira

O uso da mídia social Facebook como estratégia de educação em saúde com adolescentes constitui-se uma abordagem eficiente, pois esses jovens já dominam essa tecnologia. Assim, foi desenvolvida uma intervenção educativa, através do Facebook, utilizando suas ferramentas, para discutir com adolescentes escolares sobre saúde sexual e reprodutiva, com o objetivo de (re)significar seus saberes e práticas de forma compartilhada e averiguar as ferramentas dessa mídia social que melhor proporcionaram participação e interação. Estudo descritivo, desenvolvido de maio a agosto de 2015, com 135 adolescentes de uma escola pública e outra particular de Fortaleza-CE. Durante a intervenção educativa, utilizou-se as ferramentas do Facebook: bate-papo, fórum, postagem de vídeos e arquivos (cartilhas, folders, panfletos), enquetes e eventos para que os adolescentes compartilhassem experiências. Verificou-se que os fóruns de discussão foram ferramentas centrais na interação com os participantes, pois possibilitaram diálogo, compartilhamento de ideias, opiniões e experiências. Os vídeos educativos e arquivos também favoreceram a aprendizagem, pois despertaram a atenção dos adolescentes e forneceram informações sobre a temática. O bate-papo mostrou-se dispositivo bastante útil para divulgar as postagens e para esclarecer as dúvidas. As enquetes e eventos foram considerados limitados no processo de aprendizagem dado a pequena participação. O uso do Facebook como estratégia de educação em saúde possibilitou a construção compartilhada do conhecimento entre enfermeira e adolescentes por meio da interação, diálogo e troca de experiências, embasadas por documentos, vídeos e outras direções de interesse coletivo. Os aplicativos dessa mídia social auxiliaram e potencializam o trabalho educativo, funcionando como recursos didáticos que facilitaram o processo de ensino-aprendizagem em saúde sexual e reprodutiva.

Palavras-chave: Educação em saúde. Mídia social. Adolescente.